

## Música: A lenda do Corpo Seco – Eli Carlos Ivo

A lenda do corpo seco em Virginia/MG não para por aí...falavam os mais antigos que La pras bandas do grotão, quando algum cavaleiro tentava atravessar a mata fechada de grandes pés de pinheiro, o animal refugava ficando empacado no lugar, e seu dono não conseguia chegar em seu destino...Comenta-se que naquele trecho, via-se um caixão de defunto atravessado na estrada e daí surgiu a letra da música do Corpo seco de Virginia, de autoria desconhecida.

Há quem diga que foi escrita por Sebastião Ricardo, morador do bairro do Marques, homem de grande influência nas redondezas

E B7 E B7 E  
 1º--4--4--4--4--4--4--9---9--7--7--5--4--2---2--2--2--2--7--7--5--5--4--2--0----  
 2º-----  
 3º--3--3--3--3--3--8---8--7--7--5--3--1---1--1--1--1--1--7--7--5--5--3--1--0----  
 4º-----  
 5º-----

E B7  
 Na cidade de Virginia vou conta o que aconteceu

E  
 Um dia no cemitério corpo seco apareceu

A B7  
 O povo se admirô quando a noticia correu

E  
 Pra ver aquele cadáver que a terra não comeu

B7  
 O vigário da paróquia aquele corpo benzeu

E  
 Perguntou o que ele queria ele logo respondeu

A B7  
 Não quero ficar aqui que este lugar não é meu

E  
 Quero ir pra minha fazenda onde que me pertenceu

B7  
 O vigário da paróquia vinte conto ofereceu

E  
 Pra quem tivesse coragem de lidar com quem morreu

A B7  
 O senhor Bastião Ricardo nesta hora apareceu

E  
 Pra bulir com o corpo seco a sua coragem deu

B7  
 De Virgínia a Moranga o seu carro já rompeu

E  
 Já tava até esperando Ricardo cavalo seu

A B7  
 Pois o corpo na garupa, o macho estremeceu

E  
 Ficou banhado de suor de tanto que ele correu

B7  
 Até hoje em Virgínia não sabemos o que se deu

E  
 O cavalo e o corpo seco nunca mais apareceu

A B7  
 Se você não acredita no morto que não morreu

E  
 Passa lá no cemitério fica aqui o convite meu.

